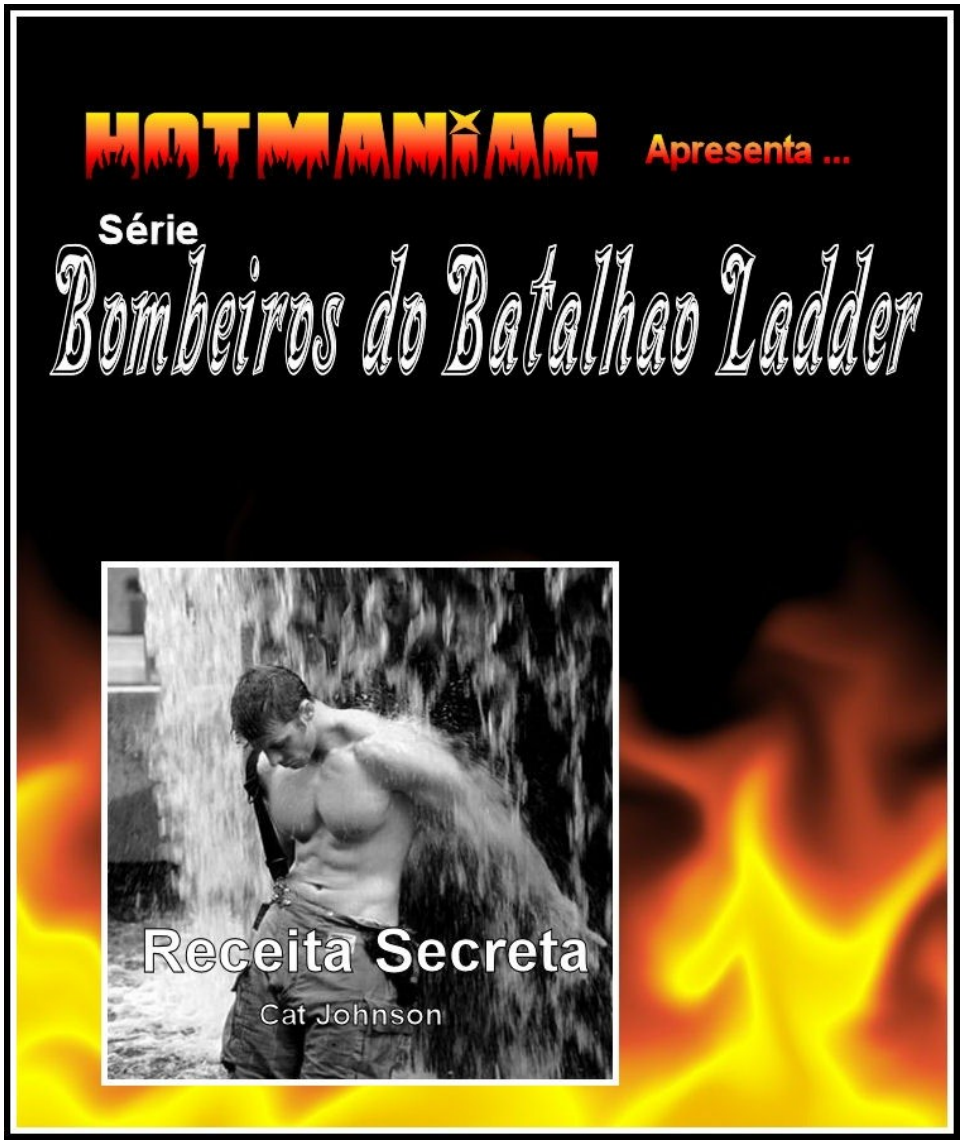
HOTMANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos



BOMBEIROS DO BATALHAO LADDER

RECEITA SECRETA

HOTMANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Uma apresentadora de programa de variedades famosa que, secretamente, não pode cozinhar?

Uma coisa boa que é o escaldante bombeiro / modelo de calendário sabe o seu caminho em torno da cozinha e está lá para resgatá-la e seu evento de caridade do desastre inevitável.

Se eles desviarem para o quarto no caminho para a cozinha, melhor ainda.

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

CAPÍTULO 1

— Eu não posso fazer isso.

Sua voz veio através do telefone celular cristalina. Não quer apenas descobrir? Normalmente a recepção do celular era de baixa qualidade, mas agora que a sua namorada de quase dois anos queria falar com ele... sim, claro como um sino.

Scott O'Malley suspirou e passou uma mão sobre seu cabelo recém-cortado. — Linda, podemos falar sobre isso depois? Por favor?

Ele sentiu a toalha enrolada na cintura começar a escorregar agarrou-a com a mão livre. Como se levar um fora não fosse ruim o suficiente, o fato de que eu estava nu e em uma sala cheia de colegas bombeiros, no momento em que estava levando um fora foi apenas a cereja no bolo.

— Não há nada para falar. Eu embalei todas as coisas que você deixou no meu apartamento em uma caixa. Vou deixá-lo fora da minha porta para que você possa pegá-lo.

— O'Malley! Você está na frente! — Scott olhou para um dos caras do seu quartel que chamou-o.

Linda queria jogar, ele poderia jogar. — Tudo bem. Eu vou ir ai depois que eu terminar aqui. Ah, e Linda, tenha certeza que a minha camiseta do Ladder Company 3 está na caixa.

Ouvi-a hesitar. — Hum... eu vou.

Ha Se ela não queria ele mais, ela com certeza não poderia ter sua camisa, muito ruim se fosse sua coisa favorita para dormir em cada noite. Não se sentindo tão pequeno como ele sabia que deveria, Scott desligou o telefone e percebeu que não havia bolso no qual colocá-lo fora. Um dos perigos de usar nada além de um pedaço de pano, ele imaginou.

— Você está bem? — Seu amigo e companheiro bombeiro Troy O'Donnell estava de repente ao lado dele.

— Pois é. Tudo bem. — Ele empurrou o telefone celular para Troy, como se o telefone tivesse lhe dado o fora e não a sua namorada. Ou melhor ex-namorada. — Coloque isso em algum lugar para mim, sim?

Troy assentiu. — Claro.

E agora, para próximo evento humilhante do dia...

A Irmã de Troy Tessa, a muito bonita e igualmente fotógrafa fora dos limites - Troy tinha invocado a regra da irmã - se aproximou de Scott. Ela enfiou a mão em sua direção, câmera segura na outra. — Scott?

Tendo a certeza de manter a toalha com uma mão enquanto acenava para dela com a outra. — Sim. Onde você me quer? — Percebendo que soou inadvertidamente sugestivo, alterou a sua oferta. — Hum, a pose, eu quero dizer.

Ela sorriu. — Bem Sr. julho, você se sentiria confortável em pé ao lado da churrasqueira apenas vestindo isso? — Dobrado sobre o braço estava um avental em que lia “Beije o cozinheiro.”

— Só isso? — Ele olhou para o item e tentou estimar exatamente quanto ele iria cobri-lo.

Ela inclinou a cabeça para um lado. — Só se você estiver bem com isso. Se não, nós vamos chegar a alguma outra coisa.

Ele deu de ombros. Que diabos, ele já estava totalmente solteiro, solto e disponível. Por que não ficar nu em um calendário Que praticamente seria visto por milhares de moças solteiras por toda a cidade. — Não tem problema.

Assobios e aplausos seguiram enquanto Scott amarrou o avental na cintura e tirou a toalha. A frente dele estava coberta, mas a retaguarda definitivamente não estava. Ele se aproximou até a grelha, mantendo sua bunda de costas para a irmã de Troy, que significava que ele mostrou a todos os outros bombeiros na sala.

Ah, bem. Eles estavam todos neste esforço em conjunto, e o calendário dos Bombeiros Gatões era para beneficiar uma boa causa, o hospital infantil local. Ser fotografado nu para a caridade não era assim que ele pensava que ele estaria fazendo quando fez o teste para os bombeiros.

Antonio Sanchez, que teve a honra de ser o Sr. outubro no calendário e tinha ficado com nada, além de uma abóbora em frente de si, entregou a Scott uma espátula grande. — Aqui. Ajuda se você tem algo para segurar.

— Obrigado. — Desde que Scott tinha uma esmagadora quase irresistível vontade de manter suas mãos apertadas sobre o avental cobrindo o você-sabe-o que, o suporte definitivamente manteve pelo menos uma mão de outra forma pelo menos ocupada. Se ele tivesse alguma coisa para manter sua mente igualmente ocupada para não se lembrar que após esta sessão de fotos, ele estaria pegando o que restava do seu relacionamento com Linda, e que cabiam em uma caixa de papelão individual. Isso não era triste.

A algumas dezenas de fotos e sorrisos forçados posteriores e Scott tinha acabado de posar. Mais rápido e mais fácil do que ele pensava que seria, a nudez de lado, e ele tinha quase esquecido sua miséria. Mas agora, ele não tinha mais razão para protelar. Ele percebeu que o tempo tinha vindo para ir recolher a sua caixa. Oh, ótimo.

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Ele pegou a toalha de onde ele a abandonou. Bunda nua novamente coberta com segurança, fez o seu caminho de volta para onde ele tinha deixado suas roupas no camarim do estúdio e encontrou Troy lá.

Como o Sr. Dezembro, Troy tinha usado calças em suas fotos. Scott, tinha ficado com um pouco de inveja, embora a luta entre os irmãos O'Donnell vs as calças. Nenhum problema de calças tinha sido tão divertido. Tessa queria Troy sem nada, além de um chapéu de Papai Noel colocado estrategicamente. Para sorte de Troy ele se provou ser o mais teimoso O'Donnell. Ele ganhou o impasse e usou as calças, mas sem camisa.

Scott observou Troy o olhar enquanto ele agarrava a camisa fora do banco. — Nós não estamos em turno novamente até amanhã. Então alguns de nós vamos sair para tomar uma cerveja. Você quer ir?

Boca de Scott torcida. — Eu tenho que parar na Linda. — Ele sentou-se pesadamente no banco e esfregou as mãos sobre o rosto, de repente muito cansado.

Troy fez uma pausa, a camisa na mão. — O que foi? Você tem estado estranho, depois aquele telefonema.

— Linda me largou. Pelo telefone, depois de quase dois anos.

Troy franziu a testa. — Só isso? O cartão azul. Por que?

— Ela me deu o ultimato ontem à noite. — Case-se comigo ou está acabado, ela exigiu. Aparentemente, a julgar pela chamada de hoje, "eu não estou pronto, preciso de mais tempo", não foi uma boa resposta o suficiente para Linda.

Troy gemeu quando Antonio se juntou a eles no camarim. — Por que você está gemendo?

— Scotty teve o ultimato.

Antonio estremeceu. — Ah, cara. E?

— E podemos balançar por ai e buscar a minha caixa cheia de coisas da porta da frente de Linda no caminho para o bar?

Isso não era irônico? Sua relação com Linda desceu para duas caixas, uma caixa de veludo contendo um anel de diamante de noivado ou uma de papelão contendo suas coisas. Que conceito enganosamente fácil. A maioria dos homens assumem relacionamentos complicados, mas não realmente. Quando você tem direito a ele, tudo se resumia a duas opções: escolher a caixa número um ou a caixa com o número dois. Fácil.

Antonio deu um sorriso simpático. — Claro que podemos parar. Eu vou mesmo sair de carro e pegar as suas coisas para você, assim você não tem que ter o confronto pós-ultimato de costume.

— E eu vou pagar a primeira rodada de bebidas quando chegamos ao bar. Estou pensando, esta situação exige uma visita ao nosso velho amigo José Cuervo.

Scott não pôde deixar de sorrir para os dois. — Obrigado, pessoal. — Um bar cheio de testosterona e fluxo livre de tequila, era o mais rápido remédio para o seu coração quebrantado e um ego ferido. Claro, amanhã ele teria que lidar com a ressaca e o buraco em sua vida, mas por esta noite, estava tudo bem.

Algumas horas mais tarde, Scott se inclinou sobre a barra e riu quando seu cotovelo escorregou. Ele se segurou com a outra mão. — Você sabe o que? Isso é tudo que eu preciso, apenas meus amigos... e talvez mais uma cerveja.

— Outra cerveja aqui! — Troy chamou o garçom, se segurando na borda da barra ferroviário como ele balançou um pouco.

— Você está melhor sem ela, de qualquer maneira. Uma vez que o calendário for um sucesso, não seremos capazes de vencer as meninas com um pau! — Gordy, o Sr. fevereiro, falou. Ele tinha fotografado com apenas uma caixa grande em forma coração vermelho do tipo que veio com chocolate

no Dia dos Namorados, na frente das joias de sua família. Embora, quando você está nu, a caixa pode nunca ser grande o suficiente?

— Caramba, não diga isso! Isso é exatamente o que eu tenho medo. — Troy fez uma careta sobre o comentário de Gordy como ele entreguou a cerveja a Scott.

— Por que? O que há de errado com você? Em cima da nossa casa, o grande Troy O'Donnell, da Ladder 3 é lendário, quando se trata de mulheres. — O grande e corpulento Gordy foi emprestado da Engine Company 31 desde que algum gênio teve a ideia de que o calendário deveria conter somente bombeiros solteiros nus. Embora a ideia inicial do calendário tenha sido da Ladder 3, eles tiveram que ir a três postos de bombeiros para encontrar outros solteiros dispostos o suficiente para preencher os 12 meses.

Mas foi bom para conhecer melhor os outros homens, e depois de libertinagem de hoje à noite de ligação masculina, Scott sentiu como se fossem todos irmãos de armas na batalha dos sexos, não importa a qual casa pertenciam.

Antonio riu. — Esse é o problema, Gordy. Troy está noivo agora, mas sua noiva não sabe que ela vai se casar com o ex-Casanova dos bombeiros da cidade.

— E ela não vai saber também — , acrescentou Troy com um aviso em sua voz.

Antonio balançou a cabeça. — Eu não sei com o que você está preocupado homem. Amy não se importaria. Isso foi antes de você a conhecer. Você só estava esperando a garota certa, isso é tudo.

Gordy se inclinou — Então vamos lá, O'Donnell, me diga a verdade. É verdade que você atingiu três dígitos?

Troy lançou a ele um olhar menos que fraternal. — Sem comentários.

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Scott tomou outro gole de cerveja. — Como você sabe, Troy? Como você sabia que a número um estava entre as 119 garotas, como você descartou as outras 118?

— 119! Jesus, O'Donnell. Você é o meu novo ídolo.

Troy ignorando a explosão de Gordy. — Você só sabe, Scotty, sem dúvida. Se você estiver com dúvidas sobre Linda, então ela não é a pessoa certa para você.

Antonio revirou os olhos. — Como se você deve estar dando conselhos sobre relacionamentos. Eu me lembro de que eu tive que convencê-lo de que Amy não era lésbica!

— Uau! Ela era lésbica? — Gordy quase deixou cair sua cerveja.

Troy fez uma careta. — Não, mas no momento eu pensei que... ah, cala a boca, Gordy. E você pode entrar com o seu próprio conselho sobre relacionamento para Scotty a qualquer momento que você se sentir como ele, Antonio. Você já esteve hoje muito tranquilo, exceto quando você está discutindo minha vida pessoal.

Antonio raspava a sua bota de cowboy preta no chão sujo do bar. — Eu não acho que Scotty querem ouvir muito de mim esta noite, depois do que aconteceu com ele e Linda. Antes da sessão de hoje, eu, uh, passei pelo joalheiro e encomendei um anel de noivado para Maddie.

Scott balançou seu olhar de Antonio para Troy, e depois de volta novamente. — Caramba! Você está ficando noivo da sua namorada, agora, também?

Antonio encolheu os ombros. — Eu não estou pedindo a ela até a véspera de Ano Novo, mas eu não podia esperar mais tempo para encomendá-lo.

Scott balançou a cabeça. — Se vocês dois vão se casar, talvez eu esteja errado. Talvez eu deva propor a Linda. Seria mais fácil, eu acho, do que lutar com isso.

Antônio balançou a cabeça. — Não, cara. Você está louco? Como disse o Troy, você vai saber quando você encontrar o caminho certo. Não salte no casamento só porque todo mundo está fazendo isso.

Gordy interrompeu — Droga. Você vai acabar de volta aonde você está agora, mas só com uma ex-mulher e apenas metade dos seus bens mundanos, em vez de uma ex-namorada e todas as suas coisas em uma caixa.

Eu suspirei, sabendo que eles estavam certos. Mas essa palavra, por si só, presa com ele. Certo. No minuto em que Scott deixasse o bar naquela noite, ele sabia que ele ia se sentir sozinho, e alimentado com cerveja e tequila, que ligaria para Linda. Então o que? Mais luta? Alguns sexo? Uma proposta de casamento malfadado...

Pegando o celular do bolso ele deslizou ao longo da barra. — Alguém guarde isso e não me deixe usá-lo para chamar Linda esta noite, não importa o que aconteça.

— Oh, sim. Nada pior do que um bêbado ligar para a ex — , Gordy Acordando quando Antônio, provavelmente o menos bêbado deles, pegou o telefone e embolsou-o.

Scott olhou ao redor do grupo e percebeu que ele amava esses caras, e então percebeu outra coisa. No que diz respeito a ele, isso o golpeou através da sua névoa bêbado que não existia um deles suficientemente sóbrio para dirigir de volta para o corpo de bombeiros. — Você sabe o que, gente? Nós nos esquecemos de designar um motorista.

Todos eles olharam fixamente por um momento.

— Eu acho que eu poderia chamar Maddie para vir nos buscar. — Antonio olhou para o relógio sob a luz fraca do sinal de néon da cerveja e se

encolheu. — Ugh, como é que é tão tarde? Ela definitivamente já está dormindo.

— Nós poderíamos tentar conseguir um táxi eu acho — , Gordy sugeriu.

Troy levantou a mão. — Não se preocupe. Eu tenho uma solução muito melhor. — Ele sacou o celular e chamou o garçom. — Ei, Ralph. A pizzaria ao lado entrega?

O barman olhou para cima da cerveja que ele estava derramando. — Sim, e é gratuito, e não demora mais de 30 minutos.

— Perfeito. Qual é o número do telefone?

Ralph recitou para Troy enquanto ele discava o número e todo mundo assistia. — Sim, eu gostaria de pedir uma pizza grande para ser entregue...

Trinta minutos ou menos depois, um entregador de pizza confuso parou o carro na frente do Ladder Company 3 e quatro bombeiros bêbados Com Uma pizza de queijo quente desceram.

Scott olhou para o pequeno grupo tropeçando nas escadas do corpo de bombeiros e sorriu. Ele não tinha inclinação e sem telefone celular para ligar para Linda, mas ele tinha um beliche no quartel para a noite, para encher sua barriga com pizza e bons amigos. Vida, pelo menos por esta noite, era boa. Ele iria se preocupar com o amanhã de manhã.

CAPÍTULO 2

— Sinto muito, mas não posso fazer isso.

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

— Mas você tem que fazê-lo. — Mendigar não estava fora de questão neste momento.

— Não, na verdade, eu faço. Boa sorte para encontrar alguém, entretanto. — Em seguida, houve um clique.

Lexi Cooper agarrou o telefone até que seus nós dos dedos estavam brancos enquanto o pânico começou a aumentar. Ela olhou para as páginas amarelas e o último número que tinha discado.

Eventos de Zoey. E era isso. Ela tinha chegado ao z. Não havia mais na listas. Ela chamou a cada fornecedor na área dos três estados e nenhum não estava disponível.

— O que eu vou fazer? — ela sussurrou para si mesma.

— Aqui está uma ideia, que tal aprender a cozinhar — , Robert sugeriu bruscamente em frente ao seu apartamento.

Ela olhou para ele e sua sugestão ridícula. — Como o meu agente, é suposto que você me apoie e resolva problemas como este. Então, começe a resolver.

— Como um especialista em estilo de vida autoproclamado de renome, você deveria saber como atender ao evento de angariação de fundos por si própria. — Ele levantou uma sobrancelha e deixou a acusação pairar no ar.

Lexi levantou-se da cadeira e mesa colocando os punhos nos quadris. — Você criou o monstro que eu me tornei. Eu só queria escrever artigos de estilo de vida global. Você foi o único que insistiu para que eu adicionasse diversão e comida na minha coluna, embora eu não saiba cozinhar. Você foi o único que organizou o livro de receitas. Você é o único que disse sim ao programa de culinária de televisão por cabo. Você criou Lexi Cooper, rainha do entretenimento, não eu!

— E o negócio do livro e o programa de TV paga por este apartamento muito espaçoso. Se bem me lembro, você esteve mais do que feliz para saltar sobre este movimento. E, gostaria de lembra que você foi a única que anunciou que iria me ajudar com o planejamento do evento dos Bombeiros Gatões para angariação de fundos, durante uma transmissão de TV ao vivo, pelo menos, não fui eu.

Ela olhou para o mais velho, o homem de cabelos grisalhos em seu terno cinza carvão impecável. Seus negócios provavelmente tinham pago pelo terno. Robert tinha tanto a perder como ela, assim como ele poderia estar tão calmo? Lexi soltou um longo suspiro lento. — Bem, o que eu deveria fazer? Dizer não a ajudar com o maior evento de caridade do ano e parecer como uma cadela por não apoiar os mais valentes homens da cidade e as crianças doentes?

Robert pegou uma das mãos de Lexi e apertou em uma forma paterna, finalmente mostrando-lhe algum apoio e agindo como deveria presume-se um agente. Mas desde que ele tinha sido o seu primeiro e único agente desde o começo, ela não sabia exatamente como os outros agentes eram.

— Você fez a coisa certa, e você fez um ótimo trabalho. O calendário dos bombeiros está vendendo como pão quente, graças a sua inspiração de usar apenas os bombeiros solteiros. A ideia promocional, a sua ideia para os homens do calendário para jogar de Papai Noel por toda a cidade uma semana antes do leilão de solteiros, também foi sua ideia, e é brilhante. E misturar o leilão com um coquetel na loja de Departamento Bryant irá levantar uma tonelada de dinheiro e sensibilizar ainda mais as pessoas para o hospital infantil.

— Só que não haverá comida para as pessoas comerem na festa. Eu gostaria de nunca chegar a essa última ideia. — Lexi suspirou profundamente.

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

— Alexis, eu sei que você acha que eu estava apenas sendo um espertinho, mas eu estava falando sério sobre o que eu disse antes. Eu acho que você deve aprender a cozinhar. Você é inteligente, você é talentosa e está desgastando a sua própria autoconfiança, insistindo que você não pode aprender.

Ele estava usando o seu nome completo, era o que ele sempre fazia quando a mimou, mas desta vez não estava indo para o trabalho. — Eu não posso aprender. Eu queimo água!

Ele balançou a cabeça. — Eu não acredito em você. Você faz muito no programa de culinária.

— Porque tudo que faço é ler um script a partir do teleprompter. Todos os alimentos a final são pré-preparados pelo chef no set porque você disse a eles que eu sou muito ocupada para fazer isso sozinha. Que é a mesma desculpa que estamos usando Sobre Porque eu não posso vir com salgadinhos para 500 pessoas para o evento do Bryant sem um serviço exterior. Somente no meio da temporada de férias, não há um fornecedor respeitável disponível em qualquer lugar. Cristo, como alguém sequer começar a cozinhar para 500 pessoas?

Robert ainda estava em silêncio olhando para ela. Ele poderia ficar quieto melhor do que ninguém que ela já conheceu. E caramba, ele trabalhou o tempo todo. Ela não podia suportar. Ela teve de preencher o silêncio, então ela deu dentro.

- Como assim? Vamos dizer que, apenas por uma questão de argumento, que eu queria aprender. Como no inferno explicar que Lexi Cooper precisa de lições básicas de cozinha? O que eu faço, vou para a escola de comércio local disfarçada e me inscrevo no Cozinhar 101?

— Nós vamos ter aulas particulares. Pagar o instrutor de fora com dinheiro suficiente, e ameaças legais suficiente, que ela nunca vai falar com a

imprensa, ou qualquer outra pessoa, sobre o fato de você não pode cozinhar. Há uma mulher grande chef Eu sei que provavelmente pode fazê-lo...

— Eu não me dou bem com as mulheres. — Na sobrancelha levantada Robert, ela elaborou. — Por que você acha que eu saí da agência de relações públicas e escolhi ser uma escritora? Um chefe tóxico e muitas mulheres, é por isso. Eu trabalho melhor de forma independente de qualquer maneira.

— Tudo bem, nós vamos encontrar um homem.

Lexi sorriu enquanto sua mente deu uma guinada para a sarjeta. Ha, se Robert pudesse realizar esse milagre e realmente encontrar para ela um homem. Tinha sido um longo tempo... muito, muito tempo.

Como se ele lesse a sua mente, ele sorriu. Porra, isso era enervante Quando ele fazia esse tipo de coisa. Pena que o único homem na vida dela que a conhecia bem era o seu agente casado que era velho o suficiente para ser o irmão mais velho do seu pai. — Eu queria te ensinar a cozinhar.

Lexi fez uma careta para a sua persistência Quando chegou a essa ideia maluca, ela duvidava que iria funcionar e ainda não resolvia o seu problema. — O evento é em poucas semanas. É duvidoso que eu possa aprender a cozinhar em tudo, mas mesmo que eu possa, eu não vou ter tempo de atender uma festa beneficente para 500 pessoas.

Robert sorriu pacientemente. — Você vai chegar a algo. Você sempre faz. — Ele beliscou a sua bochecha levemente, muito parecido com seu avô costumava fazer quando ela era pequena.

Ela revirou os olhos para a sua confiança inabalável nela, secretamente desejando que ela compartilhasse. — Estou feliz que um de nós pensa assim.

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Hitler estava vivo e cozinhava bem e ensinava Lexi.

Pelo menos, ela estava convencida de que era ele a julgar pela atitude de ditador, explosões insanas e exigências irracionais de perfeição. Ela foi às lágrimas no banheiro das senhoras mais do que uma vez. Além disso, ele tinha jogado suas próprias criações culinárias, embora imperfeita, para ela. Ela estava começando a acordar em suores frios regularmente após sonhar com horrores como suflês caindo e ovos coalhado.

E agora era meia-noite e ela estava dentre todos os lugares, no corredor de laticínios da loja de conveniência toda a noite. Ela tinha que praticar seu suflê de chocolate antes da sessão de tortura de amanhã com Fredrick, chef gourmet do inferno.

Ela não olhou nem para a esquerda, nem para a direita, Lexi e seu carrinho de compras na velocidade máxima correu para expositor dos ovo... e bateu, estilo derby de demolição[1], diretamente em outro carrinho. O impulso quase a jogou de cabeça em seu próprio carrinho. Como estava, a alça a espetou na barriga, o ar batendo fora dela e deixando-a ofegante.

Então, ela olhou para o motorista do outro carrinho e estava sem fôlego por um motivo diferente.

— Você está bem? — O Sr. Músculos de camiseta dos bombeiros e jaqueta parecia preocupado.

---

[1] **Derby de demolição** é uma automobilismo geralmente apresentado em feiras regionais e festivais. Embora as regras variam de evento para evento, o evento derby de demolição típico consiste de cinco ou mais pilotos concorrentes deliberadamente forçando seus veículos em um outro. O último piloto cujo veículo ainda está operacional é concedido a vitória.

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Lexi conseguiu acenar com a cabeça, mas não muito mais do que isso.

— Onde você estava indo com tanta pressa, afinal? — Ele levantou uma sobrancelha e olhou para ela enquanto ele pegava... e levou as últimas quatro caixas de ovos.

— Eu preciso dos ovos!

Ele olhou para os ovos, já firmemente colocados em seu carrinho e, em seguida, de volta para ela. Ele foi educado, mas firme quando disse que de nenhuma forma ia conseguir afasta-lo de seus ovos — Desculpe, eu também.

Bonito como o diabo e com os músculos do Paul Bunyan ou não, ela estava cansada, frustrada em mais de uma maneira e ela precisava desses ovos. Não superior a paquera longe dele, Lexi abriu o zíper da jaqueta da sua roupa de treino um pouco mais, colocou o peito para fora e disse em sua voz mais doce, — Certamente você poderia me dar uma ou duas dúzias. Você não deve estar precisando de todas as quatro dúzia de ovos.

O movimento dos peitos funcionou quando seus olhos caíram. Mas, então, ele os levantou de volta para o seu rosto novamente e sorriu, balançando a cabeça. — Desculpe, mas eu preciso de todos eles. — Ele cruzou os braços sobre o peito enorme e esperou a próxima ofensiva.

Infelizmente, ela estava sem mais movimentos e sem paciência. Ela bateu um pé com frustração. — Por que você precisa de todos eles? Para quê?

Isso lhe valeu um sorriso ainda maior. — Isso foi bonito.

Ela colocou suas mãos em seus quadris. O que?

— Quando você bate o pé e faz beicinho com as mãos nos quadris como está, é bonito.

— Você não implica comigo, você... você... porco ovo!

Com isso, ele riu em voz alta. Finalmente, passou a mão sobre sua boca e sóbrio o suficiente para explicar. — Olhe. Sinto muito. É óbvio que você tem algum tipo de ligação com estes ovos. Mas eu preciso de todas as quatro dúzias, porque eu prometi alimentar uma dúzia de caras famintos com omeletes em apenas algumas horas.

Lexi foi para a vitrine refrigerada e pegou uma caixa de substituto de ovo. — Aqui, use este. É melhor para o colesterol.

— Eu tenho quatro quilos de toucinho neste carrinho de compras. Você realmente acha que eles estão preocupados com seu colesterol? Por que você não usa os ovos falsos?

— Porque eu estou fazendo suflês. — Sua voz falhou na última palavra e ela estava perdendo Lexi percebeu isso... mais uma vez.

Por que ela concordou em tomar aulas de culinária? Robert . Ela disse que não poderia fazê-lo. Ela virou a cabeça para longe antes que ele a visse começar a chorar. — Não importa. Eles são todos seus. Eu parei.

Abandonando o carrinho no meio do corredor, Lexi começou a ir embora, até que, uma mão forte no seu braço e uma voz profunda a parou. — Não. Espera.

Ela parou, mas não se virou, e nem ele moveu a mão do seu braço.

— Você pode ter os ovos. — A voz ecoou atrás dela.

— Não. Eu não preciso mais deles. Eu parei. Eu nunca vou aprender a cozinhar de qualquer maneira e eu estou cansada de tentar me matar. — Ela enxugou as lágrimas para que ela pudesse virar rapidamente para o homem misterioso magnânimo que estava tão disposto a compartilhar de repente, seus ovos com ela. — Obrigado de qualquer maneira.

Ele a olhou de perto, seus sonhadores olhos azuis, que contrastava tão bem com o cabelo escuro ondulado, estreitaram. — Você quer ir para uma bebida ou um café? Ou talvez alguns ovos fritos ou algo assim? — Ele sorriu.

— Agora?

Ele acenou com a cabeça. — Há uma lanchonete 24 hs à direita da rua.

Foi assustador a rapidez com que ela concordou, especialmente desde que ela nem sabia o seu nome. — Eu gostaria disso.

CAPÍTULO 3

— Então deixe-me ver se entendi. Seu nome é Alexis, mas você não vai me dizer seu sobrenome. Originalmente, você precisava desesperadamente fazer um suflê esta noite, mas agora não. O que você, está em algum tipo de programa de culinária de proteção à testemunha?

Scott não mencionou o fato de que ela hesitou antes de lhe dar também mesmo apenas seu primeiro nome. Ela estava nervosa, mas pelo menos ela não estava chorando como fez na loja.

Ele estava feliz quando Alexis riu e fez uma piada própria. — desculpe, Se eu te disser, eu teria que matá-lo.

Ele sorriu de volta para ela. O que tinha essa garota que o fez querer ajudá-la? Deve ser o herói inato nele, tinha sido o mesmo instinto que o fez se juntar ao exército e depois da sua baixa, tornar-se um bombeiro.

— Sério, no entanto. Você foi às lágrimas no meio do corredor de laticínios por causa de uma dúzia de ovos. Eu sei que nós não nos conhecemos, mas se você precisar conversar, eu sou um bom ouvinte.

Ela olhou para ele e depois baixou os olhos, mas não antes dele notar que eles começam a brilhar. — Ah, caramba. Eu não queria fazer você chorar de novo. Sinto muito.

Ela balançou a cabeça e finalmente levantou para encontrar seus olhos brilhantes. — Não se desculpe. É que você está sendo tão bom. Sinto muito. Eu não posso lidar com isso agora.

— Você não pode lidar com alguém sendo bom para você? — Ele levantou uma sobrancelha.

Ela enterrou o rosto nas mãos e deixou escapar uma risada. — Estou muito cansada e sob muita pressão agora. Eu sou uma grande bagunça e se você quiser fugir gritando, eu não vou te culpar.

Scott balançou a cabeça. — Não se preocupe, eu não vou a lugar nenhum. Eu não me assusto tão facilmente. — Ele percebeu o que ele tinha acabado de dizer e deu uma pausa. Ele tinha corrido gritando de susto quando Linda exigiu o anel. Mas essa garota queria mais nada dele do que uma dúzia de ovos. Ele tinha certeza que deve ser a diferença.

Scott olhou para a menina mistério na frente dele. Em poucos meses desde Linda tinha dado o fora nele por causa de sua incapacidade de se comprometer para uma vida com ela, ele evitou todas as fêmeas. Mas o confronto dos ovos com esta mulher chorosa tinha despertado a curiosidade, para não mencionar o seu interesse, em um nível pessoal.

Esta Alexis sem sobrenome era um pedaço de trabalho. Se Linda tivesse batido o pé e feito beicinho para ele, ele teria rido para fora da loja. Mas quando Alexis fez isso, ele teve o desejo de agarrá-la e ver se ela era doce como isso.

Vestindo uma roupa simples com nenhuma maquiagem em seu rosto, ela ainda era a coisa mais sexy que ele tinha visto em muito tempo. Estudou-a mais de perto. Cachos castanhos curtos, olhos castanhos quentes. Mas algo incomodava na parte de trás de seu cérebro. Por que ela lhe parecia familiar?

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Um pensamento súbito e extremamente desagradável o atingiu. E se ela fosse uma das 119 de Troy e é por isso que ele a reconheceu? Droga. Ela era exatamente o tipo de Troy, também. Pequena mas curvilínea em todos os lugares certos. Mesmo amarrado, o Casanova dos bombeiros ainda estava a ficar no caminho de sua vida amorosa. Scott não estava feliz sobre aceitar as sobras de Troy, mas com mais de cem delas para correr ao redor do bairro, as chances de encontrar uma era alta. Ele acho que eu não tinha escolha no assunto, mesmo que Alexis fosse um dos muitos peixes no mar de Troy, Scott não achava que seria o motivo suficiente para afasta-la.

Ele preparou seus nervos e fez a temida pergunta. Melhor descobrir agora do que mais tarde. — Isso pode ser uma pergunta estranha, mas você conhece Troy O'Donnell?

Ela franziu o cenho. — Não, eu não penso assim. Por que você pergunta?

Ding, ding, ding. Essa era a resposta correta. Scott sorriu. — Nenhuma razão. Você se lembraria de o conhecer. Assim, durante a recente batalha dos ovos, que você mencionou aprender a cozinhar... — Ele fez uma pausa enquanto Alexis começou a olhar muito desconfortável.

— Será que eu?

— Sim, você fez. Você sabe, se você estava interessada, eu poderia ser o seu tutor. Eu era um cozinheiro no exército por alguns anos. E agora, eu faço um monte de comida para os caras no quartel. É um dos deveres desconhecidos de ser um bombeiro o tempo inteiro, isso e limpeza do caminhão de bombeiros. Sou um cozinheiro muito bom, se eu digo para mim mesmo. Pelo menos, os caras não se queixam muito.

Isso foi bom. Ele estava se oferecendo para ajuda-la. Não tinha nada a ver com o fato de que eu queria tira-la para baixo e comer panquecas fora de sua barriga ou qualquer coisa. Sim, claro que sim.

HOTMANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Ela animou-se um pouco. — Você cozinhou no exército? Quantas pessoas você serviu Geralmente em uma sessão?

— Duzentas.

— Serio? Como você fez isso? Cozinhar para um grupo tão grande, quero dizer.

Quem teria pensado que o tema do exército, de todas as coisas, seria a chave para ela sair da sua concha. A maioria das pessoas pensava que os deveres da cozinha no exército era um castigo, mas Alexis estava realmente impressionada.

Scott deu de ombros e tentou viver de acordo com a sua adoração súbita de herói de suas habilidades culinárias. — Eu acho que você tenta manter o cardápio limitado e simples. Fazer todo o trabalho de preparação antes. Cozinhar com antecedência o quanto você puder, você sabe, as coisas que não será arruinado se for reaquecido. E a coisa mais importante, verifique se você tem o suficiente ou a multidão tende a ficar hostil.

Alexis tinha realmente pego uma caneta e estava tomando nota no guardanapo de papel debaixo da sua xícara de café descafeinado. Scott colocou a mão sobre a dela. — Estou falando sério. Se precisar de ajuda, eu estou disponível.

Muito, muito disponível...

Ela olhou para ele, hesitou e depois deu de um pequeno sorriso torto lindo. — Quando você pode começar?

CAPÍTULO 4

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Lexi puxou o boné de beisebol mais baixo em sua testa. Isto era uma loucura. Insano. Certificável. Mas esse pensamento ainda não a parou quando ela corajosamente foi em frente, em direção do quartel para sua aula de culinária as sete horas com o bombeiro quente Scott. A lição de hoje, omeletes para 12. Louco!

Alguém era obrigado a reconhecê-la. Ela ficou surpresa que Scott não a reconheceu na noite passada. Talvez fosse o fato de que ela estava chorando e não estava usando nenhuma maquiagem. Ou talvez ela só não fosse tão famosa quanto ela pensava que era. Qualquer que seja. Se isso significasse sair das aulas com o Chef Frederico, devorador do diabo, e ser capaz de aprender a cozinhar com um homem que fez seu coração vibrar cada vez que ela olhou para ele, ela estava disposta a correr o risco.

Companhia Ladder 3. Ela leu a placa de bronze na parede de tijolos exterior do corpo de bombeiros. Esse nome era muito familiar para ela por algum motivo. Hmm. Ah, bem. Ele viria para ela eventualmente. Talvez ela tivesse visto no noticiário ou alguma coisa.

Lexi hesitante abriu a porta para o quartel e foi recebida pelo cheiro de fritura de bacon. Endureceu com o aroma, e agora ela tinha certeza de que estava apenas no lugar certo, mas o bombeiro Scott estava cozinhando os quatro quilos de bacon no local, ela corajosamente percorreu todo o caminho e deixar a porta se fechar atrás dela.

Ela seguiu seu nariz até as escadas para a cozinha, onde um grande e obviamente bem utilizado fogão de seis bocas profissional dominou a cozinha. Bem, na verdade, o bombeiro grande cozinhando dominava o espaço. Ela só podia ver a parte traseira de seu cabelo escuro ondulado quando ele habilmente virou o bacon, quatro faixas de cada vez, usando um grande par de pinças de aço inoxidável.

HOTMANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

A vista traseira das calças apertadas azul marinho e camiseta era legal, mas ela decidiu se anunciar a sua presença antes que ela começasse a babar. — Hum, oi.

Ele se virou e sorriu para ela, com os olhos brilhando azul-gelo. — Bom dia! Estou surpreso de ver você.

— Eu sinto muito. Pensei que fosse sério o oferecido quando você... eu posso ir. — Ela foi em direção à porta.

Uma mão disparou e agarrou seu braço antes que ela chegasse mais longe. — Eu estava falando sério e eu estou muito feliz de ver você aqui. Estou apenas surpreso. Você teve o que, cinco horas de sono, talvez seis?

Ela encolheu os ombros. — Eu não tenho dormido muito bem estes dias. É mais fácil simplesmente se levantar e fazer café e ficar acordada.

Ele a olhou de perto, mas não fazer qualquer pergunta, apenas fez sinal para ela ir até o balcão. — Chegue mais perto, você está bem a tempo de me ajudar a preparar os omeletes.

Depois que ele empurrou a bandeja da folha enorme de bacon de volta para o forno, ele me guiou para uma tábua grande.

— Eu já quebrei todos os ovos nessa bacia de aço grande e acrescentei um pouco de sal e pimenta e apenas uma pitada de água. Para os outros ingredientes, eu comprei o queijo pré-desfiado e os cogumelos pré-cortados. Isso poupa muito trabalho. Agora temos que cortar o resto dos ingredientes frescos.

Ele colocou uma pimenta verde e uma faca realmente grande e extremamente forte na tábua de madeira em frente a ela. Ela olhou para ele, e depois volta-se para ele.

Quando ela hesitou, ele perguntou — Você sabe como cortar um pimentão?

— Um, com a faca eu presumo. — Deus, ela realmente era uma fraude. No programa de culinária tudo o que ela precisava apenas aparecia magicamente preparado já rotulado em pequenas tigelas. Cozinhar para manequins, apenas o manequim era o perito supõe.

— Eu vou te mostrar primeiro, então você faz o seguinte. Ok?

Ela assentiu com a cabeça e viu como ele habilmente tirou as sementes e picou o a pimentão em pequenos quadrados uniforme. Ela sempre quis saber como o chef do estúdio de televisão cortava os ingredientes uniformemente. Scott fez parecer fácil. Ela esperava, porque realmente muito cedo, era a vez dela e do canivete gigante, digno de um filme de terror, agora estava em sua mão. Respirando fundo, ela fez uma fatia e depois outra.

Ela conseguiu não cortar seus dedos, mas os resultados de seus esforços foram longe de ser tão bonito quanto o dele. Peças grandes, pequenos, quadrado, retangular, pimentão era tudo, exceto uniforme.

Lexi suspirou. — Eu sinto muito. — Teria sido neste momento que o Chef Frederico teria jogado tudo no lixo, se não for realmente para ela, e a fez começar de novo. Ela olhou nervosamente para o rosto de Scott.

Ele estava sorrindo. — Não se desculpe. Você fez muito bem. Só precisa de prática. Aqui, deixe-me mostrar-lhe.

Pegou a faca arma do tamanho dela, balançou para a frente e para trás entre as peças algumas vezes, até que estavam todos menores e bastante mesmo, e então pegou tudo em uma tigela. — Lá, todos fixos. Nada para se preocupar. Em seguida, a cebola.

Ele fez o trabalho de sua cebola. Ela lutou um pouco com a sua, mas o sabor da cebola causado lágrimas durante a aula. Foi uma melhoria imensurável sobre cozinhar com o diabo, Frederick, onde ela chorou em todas as aulas.

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Scott teve a paciência de um santo com uma única regra que era dela nunca pedir desculpas a ele por ter feito algo errado novamente. Uma vez que ela entendeu e fez exatamente isso, ela realmente começou a gostar de si mesma.

Eles cortaram presunto e tomate e em seguida, eles tinham terminado com a parte da lâmina afiada do programa.

— Agora, esta parte seguinte pode ser um pouco complicada. Eu posso lidar com quatro frigideiras acontecendo em um momento, mas você pode querer trabalhar isso.

Ela gostava de um homem multitarefa e muito bom com as mãos, ela pensou enquanto Scott polvilhou um punhado de legumes e presunto em cada panela, Junto com uma concha de aparência excessivamente generosa de manteiga derretida.

Lexi se encolheu. — É necessário tudo isso de manteiga?

— Se você quer ter uma omelete na panela em uma única peça, sim, é.

Lexi seria um dirigível com todo esse bacon e manteiga em sua dieta diária, mas manteve para si mesma a crítica ao vê-lo lotar cada uma das quatro frigideiras, por sua vez. Parecia um monte de trabalho desnecessário. — Hum, como é que você não pode simplesmente fazer uma omelete gigante e cortá-la.

— Porque, então, isso não seria uma omelete, não é? Além disso, alguns dos rapazes não gostam de cebolas e cogumelos, assim eu faço sem.

— Ah... — Ela mordeu a língua antes da palavra desculpa saiu. Grande. Agora ela se sentia como uma idiota preguiçosa por sugerir que ela achava que era boa, a ideia de economia de tempo. Ela tinha que lhe dar crédito, no entanto, se ele achava que ela era preguiçosa e / ou um idiota por sua sugestão passada, eu escondi bem.

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Desde que ele estava continuando com a lição sem ela, ela trouxe sua atenção de volta para as frigideiras sobre os queimadores enquanto ele derramou uma concha cheia de ovo em cada uma das panelas. Ele deixou as coisas cozinhar um pouco e depois levantou a borda com uma espátula de borracha de modo que o ovo solto deslizou por baixo da mistura cozinhada. — Veja o que eu estou fazendo aqui?

Ela assentiu com a cabeça e tentou olhar mais perto no caso de haver um truque que estava perdendo ou um teste mais tarde.

— Venha aqui.

Seus olhos se arregalaram. Se tivesse sido o Chef Frederick, com um chamado assim ela estaria com medo por sua vida. Mas este era Scott, então ao invés disso, deu mais de um pouco de emoção.

Ele a colocou entre ele e seu fogão e ela sentiu o calor do seu corpo atrás dela tão forte como o calor do fogão na frente dela. — Veja-me em primeiro lugar. Solte as bordas, certifique-se que desliza livremente na panela e depois... flip.

O disco amarelo fez um flip-acrobático e caiu com o lado cru para baixo na panela. Ele se mudou para o recipiente seguinte, repetindo o processo. — Quer experimentar um?

— Não.

Ele riu. — Vamos la! Eu vou ajudá-la. Agarre o punho. — Ela fez, então ele cobriu a mão dela com a sua e ela engoliu em seco. — Solte as bordas com a espátula, deslize e lança-o ao redor.

Ela assistiu a pirueta do ovo e cair perfeitamente na panela. — Uau.

— Próximo é todo seu. — Ele deu um passo para trás.

— E se eu estragar tudo?

— Nós encobrimos com queijo e ninguém vai saber.

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Lexi respirou fundo, soltou os ovos, tendo certeza que deslizou ao redor e então ela virou a omelete. Ele subiu no ar o que pareceu para ela em câmera lenta, até que finalmente parou, um pouco desequilibrado, mas seguro. Tendo em conta que o ovo caiu principalmente na panela e pousou no lado correto, ela estava mais do que feliz, ela estava em êxtase.

Havia definitivamente um sorriso estúpido em seu rosto quando ela se virou para ver Scott sorrindo de volta para ela. — Veja! Você fez muito bem, mas não há tempo agora para tripudiar sobre isso. Temos que tirá-los do calor Antes que eles cozinhem demais. Olhem para mim. Queijo ralado na metade de cada omelete, dobre-a, em seguida, deslize-o para a assadeira que está a espera. Estes quatro vão ao forno para manter aquecido enquanto nós fazemos o resto.

Scott estava prestes a começar o processo todo de novo Quando um barulho ensurdecedor encheu o corpo de bombeiros.

Lexi cobriu seus ouvidos antes que eles rompessem. — O que é isso? — ela gritou.

— Fogo — , ele gritou de volta sobre o barulho. Scott rapidamente desligou todos os quatro queimadores e forno. — Merda, eu tenho que ir. Sinto muito. — Ele estava pegando todos os ingredientes fora do balcão e empurrando-os na geladeira enquanto falava.

Ela tocou o braço para chamar sua atenção. — Eu vou colocar as coisas na geladeira para você. Você vai salvar algumas vidas.

— Obrigado. — Ele estava meio fora da porta Quando olhou para trás. — Outra lição em breve?

Ela sorriu e acenou com a cabeça. Como se ele pudesse mantê-la longe.

HOTMANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

CAPÍTULO 5

— Conseguir uma chamada antes do café é uma merda. Eu podia sentir o cheiro do bacon quando estávamos indo embora. — Troy sentou ao lado de Scott no caminhão de bombeiros reclamando.

— Ei, pelo menos, foi um alarme falso ou ainda estaríamos na chamada agora. — Isso vinha de Antonio, o eterno otimista.

Quando o motorista parou o caminhão na baía da garagem aberta do quartel, Scott teve que admitir, eu estava com fome mesmo. — Não se preocupe, rapazes. Dê-me 10 minutos e vai ter omeletes e bacon para todos.

Ou talvez não. Scott olhou para o segundo andar do quartel e viu fumaça saindo da janela da cozinha.

Troy seguiu seu olhar. — O que inferno?

— Puta merda! Você deixou o fogão ligado? — Antonio perguntou.

— Não, claro que não. — Mas eu tinha deixado uma mulher, sem vigilância não autorizada que não sabe cozinhar.

Scott saltou do caminhão antes mesmo de estar estacionado. Ele correu até as escadas para a cozinha, o resto da equipe por trás dele e derrapou até parar na porta.

Alexis ficou ali, extintor de incêndio na mão e uma grande bagunça de ovos e espuma de extintor em cima do fogão. Ela virou o rosto na direção deles e se desintegrou. — Eu sinto muito.

Parecia que ela queria fugir, mas desde que uma massa de famintos bombeiros bloqueou a porta ela só ficou lá como um cervo diante dos faróis.

— A quem ela pertence? — Antonio perguntou do lado dele.

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Não existe outra maneira. Scott tinha que confessar. — Hum, esse seria eu.

Antonio levantou uma sobrancelha e olhou com interesse de Alexis, de volta para Scott. — Serio?

Isso seguido por Troy fazendo a pergunta que devia estar na mente de todos. — Isso significa que não há café da manhã?

E isso foi quando Alexis começou a chorar.

Oh, rapaz. Scott deu um passo a frente e pegou o grande extintor de incêndio fora de suas mãos e colocá-lo no chão, no canto, a ponto de dizer para ela que estava tudo bem Quando Ela deixou escapar a explicação chorosa.

— Eu pensei que eu pudesse terminar de fazer as omeletes para você. Eu fiz mais oito, apenas como você me mostrou, exceto que uma de cada vez. Sobrou um pouco dos ovos e eu acho que não seria mal se eu fizesse mais uma, mas devo ter colocado muita manteiga na panela, porque quando eu lancei, ele espirrou e o fogão começou a pegar fogo e então havia toda essa fumaça e as chamas atirando no ar... — Ela olhou para ele de debaixo da aba do boné de beisebol com um rosto listrado de lagrimas.

Scott abriu o forno e com certeza, não estava a bandeja, cheia de omeletes. Alguns eram mais finos, outros mais grossos, alguns um pouco mais marrom, e um deles estava quebrado no meio, mas apesar de tudo, eles não pareciam muito ruim.

— Eu vou cuidar de obter isto em cima da mesa, Scotty. Já que você tem suas mãos cheias aqui. — Troy inclinou a cabeça para Alexis com um sorriso e depois pegou dois pegadores de panela do gancho na parede. — Todos para a mesa. Bacon e ovos no caminho.

Scott estava mais do que feliz Quando a multidão Seguiu Troy e a comida para a mesa de jantar, deixando-o sozinho com ela na cozinha.

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Ele se aproximou de Alexis, na esperança de convencê-la de que estava realmente tudo bem, quando ela deixou escapar mais uma vez que ela sentia muito, esquivou-se em torno dele e saiu pela porta.

Segui-a descendo as escadas, mal conseguindo pegar o seu braço antes que ela saísse para a rua. Maldição, ela era rápida para uma coisa pequena. — Espere Isso não é nada para ficar chateada.

— Nada para ficar chateada? — Ela finalmente parou e girou para olhar para ele. — Eu quase queimei o seu quartel!

Ele reprimiu um sorriso. Isso era muito irônico, um incêndio no quartel. — Mas você não fez. Você foi inteligente o suficiente para usar o extintor de incêndio e colocá-lo para fora.

Ela balançou a cabeça e se sentou nas escadas, carrancuda. — Eu, obviamente, sou melhor bombeira do que cozinheira.

Ele sorriu. — Estamos sempre à procura de novos recrutas. — Como se isso não fosse muito perturbador. Alexis lá ao lado dele todos os dias, e no beliche próximo à noite...

Ela revirou os olhos em sua sugestão.

— Sério, Alexis. As omeletes feitas pareciam boas. Você fez isso por conta própria, sem ninguém lá para ajudá-la. Estou muito orgulhoso de você. — Ele levantou o queixo dela e forçou-a a olhar para ele e pelo menos obteve o menor indício de um sorriso dela. — Então o que você quer aprender na sua próxima aula?

— Você ainda está disposto a ensinar-me depois disso?

Ah, havia muito que ele gostaria de ensiná-la, e apenas alguns dos quais envolvia cozinhar. — É claro. Eu te disse, eu não me assusto facilmente.

Ela hesitou. — Eu gostaria de aprender a fazer alguns canapés e aperitivo esse tipo de coisas. Você pode fazer isso?

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

A demanda por canapés não era tão grande no exército ou no quartel, mas não havia necessidade dela saber disso. Ele sorriu. — É claro que pode! Eu sou o rei do aperitivo. Eu estou fora esta noite. Sua casa ou na minha?

Eu tentou controlar o seu sorriso enquanto ela anotou seu endereço. Sim, querida! Apartamento de Alexis, hoje à noite!

Planos feitos, Scott assistiu Alexis sair da unidade, então correu até as escadas de dois em dois, o endereço dela seguro na mão. Ele voou para a sala de jantar. — Alguém tem um livro de receitas?

— Parece que você já cozinhou o suficiente esta manhã a julgar pela fumaça e menina quente do na cozinha — , brincou um dos caras a partir do final da mesa. — Ainda bem que o chefe não estava aqui. Você conhece a regra sobre hóspedes do sexo feminino.

Scott revirou os olhos. — Ela não era uma convidada durante a noite, apenas uma visitante de manhã cedo.

— Claro que ela era — , outro cara assentiu. — Eu acredito em você, Scotty — . Risos seguidos de mais comentários do grupo.

Aqui veio, a provocação inevitável. Scott sabia que não poderia ficar longe por ter uma menina no quartel, especialmente uma que tinha quase queimado para baixo, sem alguma gozação. — Ha, ha. Todo mundo bem, todos podem me gozar agora, porque eu tenho que encontrar algumas receitas de aperitivos para hoje a noite.

— Canapés! Que diabos? — Troy olhou entre mordidas da omelete.

— Porque eu estou dando uma aula de culinária para a menina que acabou de conhecer em seu apartamento esta noite.

Troy riu. — Bem, se é assim que ela cozinha o tempo todo, certifique-se que ela tem detectores de fumaça com baterias novas instaladas, enquanto você está lá. — Ainda mascando e com sua xícara de café em um

punho, Troy se levantou de sua cadeira, caminhou em direção à cozinha e voltou com um livro na mão. Jogou em cima da mesa na frente de Scott. — Lá vai você, Scotty. Presente da minha irmã há dois anos. A propósito, a omelete da sua menina estão muito bons.

Sua menina. Felizmente, ela seria por esta noite. Scott olhou para o livro, que obviamente nunca foi aberto e uma capa revestida com um pouco de gordura pelos dois anos que estava na cozinha do quartel. — Lexi Cooper Cozinha. Nunca ouvi falar dela. — Scott começou a folhear as páginas.

— Claro que você tem. Ela é a planejadora do Grupo de Trabalho do hospital infantil no leilão de solteiros para a arrecadação de fundos. — Antonio disse roubado um outro pedaço de bacon para fora da bandeja.

— Ela é a única? Então, é culpa dela que eu estarei desfilando seminu e ser leiloado. Grande. Mal posso esperar para conhecê-la no cocktail antes do leilão de solteiro e dizer a ela o que eu penso sobre suas ideias — , Troy resmungou.

Scott riu, mas tinha que estar impressionado. A julgar pelas fotos, havia alguns bonitos aperitivos de boa aparência no livro. Nada que ele não pudesse lidar. — Pode me emprestar isso?

Troy acenou com a mão distraidamente. — Seja meu convidado. O que é meu é seu, cara.

— Ei, Troy. Isso inclui a sua menina Amy? — alguém na outra ponta da mesa sugeriu e Scott balançou a cabeça como com a insinuação obscena, pegou a omelete e alguns pedaços de bacon, e se estabeleceu dentro com o livro de receitas para fazer planos para sua noite com Alexis.

Esperemos que ele iria trabalhar até uma sobremesa para a próxima lição, talvez algo envolvendo chantilly. Sua mente girava enquanto com as possibilidades ele virou o livro para olhar o índice na parte de trás... e parou.

Lá, sorrindo para ele a partir da capa do livro, segurando um batedor em uma mão e uma taça na outra estava a sua aluna de cozinha Alexis, ela era realmente apenas Lexi Cooper, autora de livros famosos.

— Scotty. O que está errado homem,? Parece que você viu um fantasma — , Antonio perguntou do outro lado da mesa.

Scott ingestão, virou o livro de volta para esconder a imagem e forçou um sorriso. — Nada. Só não posso acreditar que realmente tenho que ensinar como fazer canapés, isso é tudo.

E essa foi a maldita pergunta do dia, do ano todo, por que diabos ele estava ensinando Lexi Cooper como cozinhar?

Campainha de Lexi tocou às 5:15.

Eita. Scott só estaria fora do seu turno as cinco. O que ele fez, correu até aqui? Talvez ele estivesse apenas ansioso para vê-la. Ela com certeza estava ansiosa para vê-lo. Ela definitivamente aprovou de suas mãos sobre as técnicas de cozinha e teve que admitir, apesar do pequeno fogo, que ela colocou, ela se lembrou, ela realmente tinha o jeito de fazer omeletes agora. Ela até tentou fazer um em casa tudo sozinha, e foi capaz de realmente comê-lo. Esse foi um passo na direção certa.

Claro, ela teve que usar a nova marca de panelas de omelete que uma das empresas tinha enviado para ela como um brinde promocional de sua primeira caixa. Mas os ovos estavam ótimos e então ela tinha escrito um artigo sobre como cozinhar brunch para uma multidão para a sua coluna semanal de

estilo de vida. Ela tinha colocado em algumas novidades sobre enfeites e toalhas de mesa, ela tinha ido aos bombeiros como uma fantasia como se fosse furto de sua caneta, ou teclado do computador. Tinha sido um dia muito produtivo.

E agora ela estava prestes a ter uma noite sozinha com Scott. Lexi abriu a porta, ansiosa para chegar até a próxima lição... e talvez algo mais, também.

— Algo que você quer me dizer? — Scott, ainda em suas calças de uniforme azuis e camiseta, apoiou-se no batente da porta com uma mão e segurou seu livro de receitas na outra. Sua própria foto a encarou de volta da parte traseira, sorrindo.

Uh, oh.

Ela engoliu em seco e seu coração afundou e ela deu um passo para trás. — É melhor você entrar. Isso pode levar algum tempo para explicar.

Scott levantou uma sobrancelha. — Você acha?

Imaginei. Ela finalmente encontrou um cara que ela gostava e que por algum milagre parecia gostar dela também, e ela estava realmente aprendendo a cozinhar, e agora estava tudo uma grande bagunça.

— Isto é tudo culpa de Robert!

— Quem é Robert? Você tem um marido, também, além de um livro de receitas mais vendido?

Ela havia dito em voz alta? — Não. Robert é o meu agente.

Ele parecia aliviado com essa revelação. Ou talvez ela só quisesse que ele parecesse aliviado com o fato de que ela era solteira.

Na verdade, ele não estava tão irritado como ele poderia ter estado sobre o fato de que ela mentiu para ele sobre quem ela era. Ele ficou lá,

porém, olhando como se ele quisesse que ela lhe desse uma boa explicação. Boa ou não, a única coisa que tinha para dar era a verdade.

Agora que sua mão foi forçada, ela quase se sentiu aliviada. Não mais se esconder. Não mais mentir. É claro, isso significava que a sua carreira pode ter acabado. Ela engoliu em seco com esse pensamento.

— Sente-se. — Ela serviu a ambos uma taça de vinho com a mão tremendo e se sentou em uma cadeira em frente de onde Scott sentou-se no sofá. O copo de vinho delicado parecia ridículo em suas grandes mãos. — Desculpe, eu não tenho nenhuma cerveja para lhe oferecer.

Eu riu. — Oh, acredite em mim. Álcool seria bom o suficiente no momento. Isso está bom. Esta... e uma explicação.

Ela assentiu com a cabeça, tomou um gole e depois de uma respiração profunda, deixando sair lentamente. — Tudo bem. Tudo começou há cerca de três anos atrás...

Ela disse a ele sobre tudo. Seu chefe mal e da explosão, quando ela saiu da empresa de relações públicas. Seu desejo ao longo da vida para ser uma escritora. A oportunidade do jornal local para uma coluna semanal de estilo de vida, seu agente Robert e a pequena mentira e como isso tinha virado uma bola de neve, levando à oferta do livro de receitas, o programa de TV e até mesmo mais mentiras. Ela lhe contou sobre Chef Frederico e os suflês que ele tinha ensinado a ela. E, finalmente, no fato de que ela se ela não aprendesse a cozinhar em duas semanas, não haveria comida no antes do leilão de solteiros para todo o Conselho do hospital infantil e seus convidados de elevada energia.

— Então é isso. — Ela concluiu com um suspiro e percebeu que esta era a primeira vez em semanas que ela respirava livremente. Não admira que ela estivesse chorando por ovos recentemente, o estresse era esmagador. — Você sabe o que? É muito bom ter isso tudo fora do meu peito. Embora eu

esteja indo ser humilhada publicamente e arruinar a minha carreira e vai ser longo. Talvez eu tenha que me tornar um bombeiro.

Scott colocou seu copo de vinho agora vazio na mesa, levantou-se e ajoelhou-se na frente de sua cadeira. Ele tomou-lhe as mãos nas grandes e quentes e apertou.

Deus, ele era tão doce, mesmo agora, e ela se sentiu ainda pior por enganá-lo. — Eu sinto muito que eu não lhe disse a verdade. Você acha que pode me perdoar?

Ele acenou com a cabeça. — Eu já tenho. E sua carreira não acabou. Eu não vou contar a ninguém sobre seu segredo.

— Serio? Mas e os outros caras da cozinha esta manhã?

Scott balançou a cabeça. — Primeiro de tudo, os bombeiros são uma família e ficamos juntos. Ninguém vai dizer uma coisa se eu pedir-lhes que não. E para sua informação, ninguém mais te reconheceu esta manhã, mas eles acabarão por descobrir isso desde que você vai estar pendurada em torno de mim um monte.

Seu espírito disparou. Ele a queria em volta dele, muito. — Eu estou?

— Sim, você é porque eu tenho uma ideia. Vou ajudá-la a salvar a arrecadação de fundos e sua carreira.

Seu coração pulou uma batida. — Por que você faria isso?

Ele riu. — Bem, uma das razões é porque eu estou no calendário e será muito embaraçoso se o compromisso for um fracasso.

A boca de Lexi caiu aberta. Não era de admirar que Ladder 3 era tão familiar para ela. Ela puxou as mãos longe dele e levantou de sua cadeira, quase caindo em sua bunda.

Ela localizou sua cópia do calendário dos Bombeiros Solteiros enterrado sob uma pilha de papéis sobre a mesa e olhou para a capa com

espanto. Ali, de pé em frente ao quartel que ela quase incendiou poucas horas antes, estavam uma dúzia de musculosos bombeiros sem camisa, incluindo Scott e alguns caras que ela reconheceu como sendo os tão preocupados que o seu o café da manhã estivesse arruinado.

Lexi folheou as páginas e, finalmente, deu de cara com Scott, o Sr. julho, em toda a sua glória. Uma sombra caiu sobre a página, ele estava ao lado dela ao vivo agora. Ele gemeu. — É ainda mais constrangedor do que eu imaginava. Podemos colocar isso de lado e falar sobre o meu plano?

Ela virou-se para sorrir para ele quando pareceu de repente tímida. — Claro. — Ela tinha muito tempo mais tarde para olhar para ele quando ela estivesse sozinha. Era impróprio pendurar um calendário ao lado da cama?

Ele a puxou para o sofá. — Então, eu estou pensando que uma vez que este é um quartel para arrecadar fundos, e uma vez que os bombeiros são conhecidos por serem bons cozinheiros, você pode ter toda a comida para o evento feita pelos bombeiros.

Ela olhou para ele em choque. — Essa é uma ideia brilhante! Mas será que eles fariam isso? Será que eles vão me ajudar?

— É claro que eles vão, já que eu lhes pedirei. Nós vamos passar por seu livro de receitas e escolher algumas ideias de menu. Você realmente leu o seu próprio livro, não é? — Ele sorriu.

— Sim, mas estamos esperando vender 500 bilhetes para este evento. Isso é um monte de canapés.

— Então? Primeiro de tudo, nós podemos comprar um monte de coisas preparadas. Quanto ao resto, temos quatro postos de bombeiros representados nesse calendário, há uma abundância de mãos para fazer o trabalho de preparação de última hora e quatro cozinhas para prepara-lo. E realmente, só os caras da minha casa sabem que você não pode cozinhar. Todos os outros vão pensar que ter os bombeiros atendendo a festa é apenas outro chamariz para vender ingressos.

— Você mentiria a todos aqueles outros bombeiros por mim?

Scott olhou para ela por um segundo, hesitante. Ela estava pedindo muito dele. Será que ela realmente esperava que ele enganasse os seus irmãos bombeiros?

— Mentir completamente, não, mas eu não preciso. Eu vou treiná-la e você vai aprender a cozinhar, por isso, na arrecadação de fundos, não haverá necessidade de mentir, apenas desviar da verdade um pouco.

Ou muito, ela acrescentou silenciosamente, mas apreciado a sua oferta. — Você é tão doce.

Ele riu. — Não doce. Estou falando sério sobre você aprender a cozinhar tudo o que vai servir na festa. Quero dizer tudo. Mesmo que acabamos comprando 500 portes de quiches aperitivos congelados e só assar e servi-los na festa, você ainda vai aprender a fazer quiche do zero. Essa é a única maneira que eu vou fazer isso. Entendeu?

— Sim — . Lexi inclinou-se e roçou os lábios levemente nos dele. — E obrigado. Você salvou a minha vida.

Ele limpou a garganta. — Esse é o meu trabalho. — Ele estava corando?

— Não, isso definitivamente não é parte do seu trabalho. Como posso lhe agradecer.

— Não precisa me agradecer. — Ele me inclinou para trás e respirou profundamente. — Vamos pegar um bloco de papel e o livro de receitas e começar a planejar.

CAPÍTULO 6

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

— Mais profundo, desde o ventre. Assim. Ho, ho, ho!

Alguém precisava dizer a esse cara, embora ele parecia se parecia com o Papai Noel, com uma barriga que tremia como uma tigela cheia de geleia e tudo, ele não era realmente São Nicolau.

Delírios de Papai Noel ou não, Scott tentou seu melhor na imitação de ho, ho, ho do professor, de qualquer maneira. Se ele ia ter que brincar de Papai Noel uma semana antes do leilão de solteiros para promover o calendário de eventos, é melhor ele aprender como fazê-lo agora, durante o curso intensivo especial criado para os bombeiros na Escola de Papai Noel. Ele Ho, o professor ouviu, assentiu com a cabeça e, felizmente para ele, seu ho foram suficientes, porque o professor deixou e mudou-se para a próxima vítima.

Quando o caminho estava livre, Scott se inclinou para Antonio e Troy. — Então, vocês estão bem? Vocês vão me ajudar e Lexi a cozinhar para o evento?

Troy fez uma careta. — Se isso servisse para sair desse leilão humilhante caso nos não ajudássemos.

— Vamos, Troy. Se 500 pessoas estão realmente dispostas a pagar cem dólares cada para apenas passar algumas horas se misturando com a gente em uma festa privada antes do leilão público, temos de fazê-lo. Pense em todo o dinheiro para o hospital se eles realmente venderem todos os bilhetes. Foi uma ideia inteligente. Lexi Cooper sabe das coisas, mesmo que ela não possa cozinhar — , disse Antonio num sussurro.

— Lembre-se, ninguém fora da nossa casa pode saber que ela não sabe cozinhar. Se a imprensa souber disso vai estar arruinada, — Scott assobiou.

— Eu sei, eu sei. Então agora eu tenho que estar em uma festa, leiloado seminu e ajudá-lo a cozinhar os seus canapés para 500 pessoas. Eu estou realmente feliz que você conheceu Lexi pessoalmente, Scotty. Já mencionei isso antes? — Troy perguntou sarcasticamente quando o professor virou-se com um gigante

— Shhh!

Scott reprimiu um sorriso quando Troy levantou uma sobrancelha que disse 'muito obrigado' em sua direção. Sim, eles eram todos como irmãos.

Aparentemente a aula de Ho tinha acabado e o professor se aproximou da lousa e escreveu com giz amarelo empoeirado. Como lidar com uma criança chorando...

Scott obedientemente pegou sua caneta. Plenamente destinado a tomar notas, mas de alguma forma, sua mente não estava a bordo com essa ideia e começou a sonhar, sonhos extremamente vividos e tentadores devaneios.

Em sua mente, ele estava usando um terno e estava sentado no grande trono de ouro do Papai Noel que estava na Loja Bryant no departamento de férias. Lexi também estava lá, vestida com a mais sexy elfo que ele já tinha visto. Ela passeou com ele em uma saia muito curta e de veludo vermelho botas de salto alto pretos. Ele poderia sentir os punhos de pele brancas nas mangas do seu top de corte baixo passar pelo seu rosto quando ela colocou os braços em volta do seu pescoço e se arrastou em seu colo. Suas mãos em sua bunda e surpreendentemente bem torneadas.

— Duende impertinente! Você não está usando calcinha! — ele diria.

Então Lexi diria — Não, Papai Noel, eu não estou. O que você vai fazer para me punir? Você vai me espancar com aquelas sua grande mão?

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

— Talvez se você me mostrar como você pode ser boa, meu elfo sexy, eu vou dar-lhe um bastão de doces grande em seu lugar.

A fantasia ficou ainda mais interessante quando Scott puxou a cadeira mais perto sob o abrigo da mesa e gostou do filme triplo X correndo em sua cabeça.

No final da aula, Scott olhou para o seu bloco de papel em branco e percebeu que ele não tinha uma única palavra escrita, uma nota sobre como lidar com as crianças chorando. Oh, bem, ele não sabia como lidar com mulheres chorando, tampouco, pode muito bem ser consistente.

O que Scott tinha depois da aula, no entanto, era uma imensa vontade de passar por cima para ver Lexi, mais do que apenas "ver" ela realmente, ele tinha uma mudar no quartel, em menos de meia hora.

Ele suspirou. Mesmo que ele e Lexi fossem até essa fase muito esperada no seu relacionamento físico, que não estavam, não teria havido tempo. Meia hora, incluindo o tempo de viagem... Não poderia mesmo se o próprio Papai Noel pudesse fazer essa façanha, com a magia do trenó, renas e tudo.

Além disso, Scott tinha congelado na outra noite quando Lexi tinha feito nada além de ter dado a ele um pequeno beijo casto de agradecimento por se oferecer para ajudá-la a cozinhar para o evento. Ele queria ela de costas e nua tão mal, ele não tinha ousado voltar a beija-la apenas para descobrir que ela não queria ele da mesma forma.

Ele tinha estado com Linda por muito tempo. Ele havia esquecido a insegurança infernal que veio junto com o início de um novo relacionamento. A dança que um homem deve fazer para determinar se ele fizesse qualquer avanço seria bem-vindo ou se encontraria com um tapa ou pior, o discurso que eu-só-quero-você-como-um-amigo. Ele tinha que descobrir onde ele estava com ela, e logo, ou ele poderia explodir.

Se ele fosse escrever para o Polo Norte, o único pedido de Scott para o Papai Noel deste ano seria que ele iria despertar na manhã de Natal com Lexi como seu presente, embrulhado em nada, além de seus lençóis da cama. E Se essa imagem não inspirasse uma barriga cheia de sinceros ho, ho, ho, ele não sabia o que faria!

Só a possibilidade de ter algo mais com Lexi estava definitivamente valendo a pena, bem como o medo. Inferno, ele tinha apenas prometido a Lexi que ele teria a sua casa inteira cozinhando para 500 pessoas! Mas como ele poderia não ajudá-la, a pobre estava tão nervosa sobre este evento.

Se não fosse por este evento dela, ele teria escondido os seus próprios medos e teria colocado o seu encanto a todo vapor nela. Ela gostava dele. Ele tinha certeza disso. Agora, gostaria apenas de ter certeza que ela realmente gostava dele em uma espécie vamos-ficar-nus de alguma forma sem fazer papel de bobo. E se colocou única e exclusivamente concentrado na tarefa do momento até que a arrecadação de fundos acabasse, se a frustração não matá-lo primeiro.

Oh bem. As coisas boas vêm para aqueles que esperam, ou algo assim. Eles tinham menos de duas semanas para passar o evento de arrecadação dos fundos do ano. Ele esperou tanto tempo para encontrá-la, ele só tinha que esperar um pouco mais para chegar ao resto. Com esse pensamento agonizante em mente, eu foi para seu turno muito longo de 24 hs no corpo de bombeiros.

CAPÍTULO 7

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Lexi estava no estúdio de televisão, com as mãos nos quadris, carranca firmemente no lugar. — Eu quero começar a fazer minha própria preparação e cozinhar no show!

Robert agarrou seu braço e arrastou-a para o canto do estúdio. — Não. Você não está pronta ainda.

Seus olhos se arregalaram. Ela não acreditava no que estava ouvindo. — Você é a pessoa que me incentivou a... — , ela viu um operário nas proximidades e baixou a voz para um sussurro, — ... aprender a cozinhar em primeiro lugar.

Robert assentiu. — Sim, eu fiz, e eu estou muito orgulhoso de você, mas você não está pronta. Ainda não. E pare de franzir a testa para mim, você vai ter rugas.

Lexi odiava quando ele a tratava como uma criança e odiava ainda mais quando ele estava certo. Ela tentou suavizar o cenho da testa. Mas ainda sentia que ela estava certa sobre a coisa de cozinhar. Na última semana, ela se apertou em tantas aulas de culinária com Scott quanto os seus horários permitia.

Ela tinha aprendido a criar com êxito quase tudo no menu para o evento de angariação de fundos. Com a ajuda de Scott ela tinha feito triângulos de espinafre recheado, espetos de frango de gergelim, almôndegas suecas, cordeiro minúsculos, tampas de cogumelos recheados, bolos de caranguejo e algumas outras coisas que escaparam a ela no momento.

Tinha certeza de que ela estava pronta para cozinhar no programa. — Posso pelo menos cortar meus próprios malditos vegetais ao vivo?

— Eu não sei, pode? — O tom condescendente de Robert, Lexi teve visões de seu professor da escola primária que amava essa pergunta para ilustrar seu 'Posso' vs 'Eu Posso' lição de gramática sempre que um aluno perguntou incorretamente.

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

— Siiiimmmmm, eu posso. Então, posso?

Caramba! Era o seu show. Ela não deveria ter que pedir permissão para fazer nada. Se ela queria cozinhar nua enquanto estava em sua cabeça todos deviam concordar de todo o coração. Ela era a especialista, depois de tudo.

Então ela se lembrou do que ela conseguiu esquecer Às vezes quando as luzes e câmeras ligavam. Ela não sabia nada sobre culinária e Robert, que estava sempre olhando para ela, sabia disso muito bem. — Por favor, Robert? Eu acho que estou pronta para, pelo menos, cortar legumes. Eu tenho praticado.

Ele suavizou visivelmente com ela implorando. — Você está fazendo molho de tomate com folhas de manjericão maceradas no show de hoje. Você pode fazer isso?

— Claro que posso... assim que você me diga o que maceradas é.

Robert levantou uma sobrancelha. — Isso significa que para cortar as folhas de manjericão em tiras extremamente finas... olha, eu não acho que este é o dia para a sua estreia de cortar.

— Sim, é. Mostre-me o manjericão macerado preparado pelo estúdio e vou copiá-lo na câmera. — Maceradas. Que palavra horrível. Ele soava muito parecido com magro para o seu gosto. O chefe insano veio com essa roupa de cozinheiro desagradável? Ela teve uma súbita visão do louco Chef Frederico e imediatamente retirou a sua pergunta.

Com um grande suspiro, Robert a levou para a cozinha no conjunto onde tentou observar o manjericão picado discretamente, enquanto tentava descobrir como recriar por si mesma. Ela desejou que Scott estivesse aqui, por muitas razões, apenas uma das quais ele poderia mostrar-lhe como fazer isso. Claro, cheirar e sentir seu cheiro suas mãos fortes quentes mostrar-lhe como segurar a faca não seria mal também. Se só ele fizesse a sua jogada e colocasse as mãos sobre...

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

— Lexi. Por favor, Salve essa demonstração de bravata e independência para outro show. — Agora era Robert, que estava implorando e usando esse tom novamente, o que a fez se sentir como uma criança.

— Não. Eu posso. Sem problemas. Vamos começar a filmar. Eu estou bem.

Lexi viu Robert balançando a cabeça enquanto ele saí e teve uma memória repentina de seu pai muitas vezes olhando da mesma maneira. Ah, bem. Pelo menos ela estava consistente quando se tratava de frustar os homens em sua vida.

O gerente gritou silêncio, as luzes se acenderam brilhantemente e balançou as câmeras em sua direção. Lexi leu o teleprompter como uma profissional que ela supostamente era e passou zunindo através dos passos para a receita. Ela passou através do aquecimento do pão, a adição do óleo, o escurecimento do alho picado (ela tinha aprendido como operar o espremedor de alho na última lição com Scott, assim ela demonstrou facilmente) e ela acabou de adicionar os tomates enlatados Quando chegou a hora de falar sobre o temido manjericão macerado.

Tendo feito mentalmente um plano de ataque antes que as câmeras começassem a rolar, ela empilhou as folhas de manjericão, uma em cima da outra até que não havia uma pilha alta na frente dela e, em seguida, pegou a faca grande na mão. Ela respirou profundamente e mergulhou na direita, fazendo longas fatias finas de manjericão, apenas para perceber que ela tinha que ler o teleprompter também ao mesmo tempo. Ela não tinha levado em consideração isso, durante a fase de planejamento.

Você pode fazer isso, ela disse a si mesma e levantou os olhos para o teleprompter, enquanto cortava... e sentiu a dor quando a faca imediatamente cortou em sua carne, bem como o manjericão. Ela sufocou um gritinho e continuou a sorrir para a câmera, pegou uma toalha de cozinha para esconder

a mão e improvisa. — Lá, você começa a ideia. Vamos saltar à frente e adicione o manjericão que eu preparei antes do show a mistura de tomate...

— Corta!

Corte. Sim, isso é o que ela tinha feito para si mesma, tudo bem. Ela deixou seu sorriso na câmera desaparecer e se atreveu a olhar para baixo na toalha de cozinha agora vermelho ainda na mão.

— Jesus, Lexi! Você está sangrando. — O diretor e metade da produção repente a cercava.

— Eu estou bem. — Claro, ela ainda não tinha se atrevido a realmente olhar.

Robert abriu caminho através do grupo para ficar ao lado dela. — Dê-lhe algum espaço. Lexi, deixe-me ver.

Não tão chateada por ser tratada como uma criança por mais tempo, Lexi deu a mão para Robert e olhou para o outro lado, com medo do que ela poderia ver. Pelo menos ela não tinha notado qualquer ponta dos dedos sobre a placa de corte. Certamente, isso era um bom sinal, embora a quantidade de sangue encharcando a toalha não era.

— Não é tão profundo, mas provavelmente você deve ir para a sala de emergência de qualquer maneira. Isso pode requerer um ou dois pontos.

Pontos! Ela nunca precisou levar pontos em sua vida. — Não, realmente. Eu não acho que eu preciso de pontos. Não podemos apenas colocar um curativo e eu vou terminar o show?

Houve aquele suspiro de frustração novamente. — Se eu fizer parar de sangrar, você pode terminar o show. Então eu vou te levar a um médico, pelo menos, para ser devidamente limpo e ele olhar. Entendeu?

Ela acenou com a cabeça enquanto Robert chamou por cima do ombro, — Alguém pode me trazer um kit de primeiros socorros, por favor?

Ele não poderia esconder o 'eu te disse' da expressão em seu rosto, mas ele não disse isso em voz alta. Lexi não precisa dele para dizer isso, seu próprio dedo sangrando era o suficiente de um lembrete.

CAPÍTULO 8

Scott estava na porta de Lexi e tocou a campainha, tão pronto quanto ele já esteve a resistir à tentação de estar perto dela novamente. Dado o fato de que ele pensava nela a todo momento à parte e quando esses pensamento eram sobre despi-la, e ela estar o tempo todo nua enquanto eles estivessem juntos, ele estava vivendo em um estado constante de excitação frustrante.

Estar com ela para suas aulas e ter que agir como um profissional e que ele não queria rolar com ela no chão da cozinha era insuportável. Mas estar no turno no quartel também estava matando-o. Todo esse tempo para sentar e pensar sobre ela. Ele realmente encontrou-se desejando um incêndio assim ele teria algo para colocar a sua mente fora desta tortura.

Percebendo o triste estado em que ele estava, ele teve a certeza que ele tinha tomado conta de sua própria gratificação física em particular, antes de vir para ver Lexi esta noite. Desde que ele tinha um tesão só de pensar nela hoje em dia, ele sabia que não havia nenhuma maneira deu poder estar no mesmo quarto com ela e não ter o seu corpo reagindo a ela. Sentindo o cheiro agora familiar do seu shampoo citros misturado enquanto eles estavam fazendo comida. Observando o peito subir e descer enquanto respirava. Vendo-a morder o lábio inferior, enquanto ela se concentrava...

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Ele finalmente levou o assunto em suas próprias mãos apenas, por assim dizer. Agora, não haveria qualquer distração sexual. Ele estava preparado para cozinhar os próximos aperitivos minúsculos de quiche.

Lexi tinha ido à loja e comprou todos os ingredientes para a lição de hoje, enquanto ele estava trabalhando. Tudo deve estar bem para ir.

Ou assim pensava ele... até que ela abriu a porta parecendo o sonho molhado de qualquer homem. Seu rosto estava corado e a vermelhidão correu todo o caminho até o seu decote exposto. as curtas, calças apertadas dolorosamente que ela estava usando não ajudou muito.

— Olá Venha, mas você vai querer tirar a sua jaqueta, sua camisa muito provavelmente. Há algo de errado com o aquecimento no prédio. É como se aqui estivesse a uns 90 graus, mesmo com as janelas abertas. Eu não posso imaginar o quão quente vai ficar uma vez que liga o forno.

Oh, Scott poderia imaginar como as coisas iam ficar quentes, tudo bem. Ele tirou sua jaqueta de moletom, mas optou por manter a sua camiseta. Ele era um bombeiro, ele poderia lidar com temperaturas extremas. Era com a garota extremamente quente que estava na frente dele, com aquele bem torneado traseiro levando-o para a cozinha, que ele estava tendo problemas para não ficar chamuscado.

— Eu fui à loja e comprei o material. Eu até tentei fazer um lote de massa de torta para o meu próprio quiche, mas está tão pegajosa, não importa o quanto de farinha eu adiciono.

Ele arrastou seu olhar longe da mancha de farinha que estava na sua camiseta, localizada pouco mais a esquerda do seu peito, e tentou processar o que ela estava dizendo. Ah, sim. Farinha. Massa de torta. — Está muito quente. Você não pode trabalhar com a massa quando está tão quente. A massa tem que estar fria.

Ela suspirou. — Então, o que vamos fazer?

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Ele lutou com a sua mente longe da imagem do que ele gostaria de fazer e se agachou perto do radiador mais próximo. O calor que saia era progressivamente quase tão insuportável quanto seus impulsos para tê-los nus, até que estava bastante suado mas por uma razão diferente. — Coloque a massa na geladeira por enquanto. Eu vou cuidar do calor até que o seu senhorio concerte o que está errado. Você tem uma chave de fenda?

Ela assentiu com a cabeça. — O tipo com a ponta em forma de X ou o tipo sem? — Ela realmente fez uma forma de X, com seus dois dedos, quando ela lhe perguntou.

Ele sorri. Além de ser sendo desafiada a cozinhar, aparentemente, Lexi não estava inclinada para a mecanicamente também. — Uma chave de fenda reta está bom. — Eu decidi elaborar melhor. — A tipo sem o X.

Uma vez de posse da ferramenta, ele desligou o radiador na cozinha. — Isso deve ajudar, mas vamos ter que esperar para refrescar aqui antes de trabalhar na massa da torta.

— Você poderia desligar o radiador no quarto, também? Eu nunca vou ser capaz de dormir esta noite se estiver quente lá dentro.

Engolindo em seco, imaginando-a nua e suada, jogada e virando na cama, incapaz de dormir. — O quarto? Hum, com certeza.

— Ótimo. Eu vou te mostrar onde ele está. — Ela entrou na frente dele enquanto o seu sensor interno de advertência gritou para ele. Perigo! Perigo, Scott O'Malley!

Enquanto ele estava agachado entre a cama e o radiador, não ajudou nem um pouco quando ela se estatelou no colchão com um salto. Seus olhos foram diretamente para os seios saltando, como uma verdadeira bússola para o norte, quando a chave de fenda escorregou e bateu na palma da mão. Pelo menos a dor da ferramenta afiada espetando a mão trouxe a sua mente de volta das profundezas escuras na qual tinha se afundado.

— Droga.

— Você se machucou. Deixe-me ver.

— Não. Eu estou bem. Nada para ver. — Scott balançou a cabeça com veemência, ignorando a pequena poça vermelha se formando em sua palma. Se ela começasse a cuidar dos seus ferimentos, ele sabia que sua decisão estaria perdida e ele não seria capaz de manter as mãos longe dela por mais tempo.

— Você não está bem. Você está sangrando! — Lexi pegou um tecido da mesa de cabeceira e se joelhou ao lado dele, apertou-o em suas mãos.

Olhei para sua pequena mão na minha, em seguida, até o nível do seu rosto, pois ambos se ajoelharam. — Obrigado.

Oh, rapaz. Como previsto, os limites estreitos e sua preocupação com ele definitivamente não estava ajudando. Ele se agarrou por qualquer distração, e então percebeu o curativo em seu dedo. — Ei. O que aconteceu com o seu dedo?

— Eu tentei pular algumas lições e me cortei tentando macerar manjericão. — Ela mordeu o lábio, olhando envergonhada e adorável, e foi isso. Ele percebeu que não aguentava mais. Com esta ação a sua pouca resistência desapareceu totalmente.

Além disso, ele racionalizou, o que poderia machucar um pequeno beijo? Realmente, ele deveria ser capaz de lidar com isso. Com isso em mente, Scott cedeu ao impulso. Inclinou-se para a frente e tocou a boca na dela, colocando o seu lábio inferior entre os dentes para que ele pudesse mordiscar ele mesmo.

Sua respiração ficou presa na garganta e então ele estava totalmente perdido dentro dela. Ambas as lesões esquecidas, deslizou as mãos em sua

cintura e sentiu a pele quente e úmida das costas, onde o top e o shorts não chegavam a se encontrar.

Ele se separou apenas o tempo suficiente para dizer o seu nome antes de beijá-la novamente, forçando-os para baixo sobre o tapete. Ela se sentia tão bem debaixo dele, mesmo se eles estivessem no chão entre a parede e a cama.

A cada momento que ela não se afastou e disse a ele que ela gostava dele "apenas como um amigo", ele foi mais incentivado. Mas a possibilidade dela parar ele ainda pairava no ar como um machado acima de sua cabeça.

E então ela fez isso, o que ele mais temia, ela recuou e segurou-o com uma mão.

Ele abafou um gemido e afastou-se, ajoelhado sobre ela agora, esperando a inevitável explosão.

— Eu não posso fazer isso assim.

Cabeça pendurada, ele fechou os olhos e acenou com a cabeça.

Ela continuou. — Está muito malditamente quente para todas essas roupas. Eu quero você nu.

Seus olhos se abriram. — Você?

Lexi sorriu maliciosamente, uma unha tentadoramente descendo pela camiseta que cobria o peito. — Mmm, hmm. Estou gostando do meu calendário, mas não há substituto para a coisa real.

A única coisa real. Que ele entendia melhor do que ela poderia. Sua virilha doía por desejá-la, apesar do fato dele ter se aliviado há apenas uma hora. — Oh, você tem esse direito.

Ele tirou a camiseta, jogou-a em algum lugar e abaixou-se para ela novamente. Sua língua empurrou entre seus lábios quando ela levantou os quadris do chão para se pressionar contra ele.

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Suas mãos percorriam seu corpo com um gemido, empurrando a bainha de sua camisa. — Eu quero você nua, também, — ele respirou contra sua boca.

Ela se afastou. — Eu quero você na cama.

Ele não podia reclamar sobre esse pedido. — Que tal nós dois ficarmos nu e eu vou te encontrar lá?

— É isso aí.

Houve um breve turbilhão de voar de roupa enquanto corriam para chegar até a cama. Lexi, que não tinha sapatos para lidar como Scott tinha, chegou primeiro.

Ele deu um passo para ela e tropeçou — Ai! — Por que havia sempre algum tipo de obstáculo de pé entre ele e essa mulher bonita, disposta, e agora nua?

Ela riu. — O que você fez com você mesmo agora?

Inclinando-se, ele pegou o objeto ofensivo e segurou-o no ar para ela ver. — Eu pisei na chave de fenda.

Ela riu. — Coloque-a na gaveta antes que você se machuque mais e não possa fazer isso.

— Ah, eu vou ser capaz de fazer, não se preocupe com isso. — Ele foi mancando até a cabeceira, abriu a gaveta e parou, apenas olhando.

— O que há de errado? Oh meu Deus! — O rosto de Lexi ficou vermelho, de repente quando percebeu o que ele tinha visto e tentou empurrar a gaveta fechada, mas Scott estava muito mais motivado para mantê-la aberta.

— Oh, não, não, não. — Uma mão na gaveta aberta, enquanto a outra puxou um grande vibrador rosa em forma de pênis, com bateria. Quando ele pegou isso, sua mão deve ter esbarrado no interruptor 'ligar' Porque a

coisa começou a girar e vibrar por conta própria. Ele sorriu para ela na cama. — O que temos aqui?

Lexi atirou-se sobre seu estômago e enterrou o rosto no travesseiro. — Eu não posso acreditar que você encontrou isso.

— Isso não é tudo o que eu encontrei. — Foi até a gaveta novamente e tirou o calendário dos bombeiros... Aberto em julho.

Ela levantou o rosto apenas o suficiente para ver o que ele estava falando e depois se enterrou novamente. — Eu estou totalmente humilhada.

Lexi estava nua e de bruços sobre a cama. Havia coisas muito melhores que ele deveria fazer, mas Scott não podia parar, ele tinha que perguntar. — Lexi. Você realmente... Você sabe... A minha foto?

— Eu não vou responder a isso. — O travesseiro abafou a voz de Lexi, mas ele a ouviu muito bem e sabia que era um "sem comentários" tão bom como um sim. Não era tão interessante. Mulheres fizeram isso também.

Ainda um pouco chocado com a descoberta de que as mulheres também faziam mesma coisa que os homens, mas com brinquedos, ele conseguiu desligar a coisa rosa, parte do que parecia suspeito como um coelho, orelhas e tudo, e o colocou na gaveta sem ativá-lo novamente.

Sorrindo com satisfação, Scott se arrastou para a cama e colocou o comprimento de seu corpo ao longo das costas de Lexi, sua confortavelmente aninhada ereção entre suas pernas.

Acariciando a parte de trás do seu pescoço, ele sussurrou: — Pelo menos você tinha uma foto. Quando faço isso pensando em você, eu tenho que usar minha imaginação.

Ela lentamente virou a cabeça e ele viu apenas o lado do seu rosto vermelho. — Você pensa em mim e... Você sabe?

Ele acenou com a cabeça. Se ela pudesse enfrentar o constrangimento de ser descoberta por fazer isso, então ele poderia também.

— Sim, praticamente todos os dias desde a noite em que te conheci. Você se lembra, na noite do incidente infame do ovo. — Ele brincou com ela perfeitamente, mas depois ficou sério. — Não há nada para você se envergonhar, acredite em mim.

Ela mordeu o lábio inferior, e mais uma vez, ele teve o desejo de assumir o controle e fazer isso por ela. Ele acariciou seu rosto com a ponta do dedo e se colocou um pouco mais profundo entre as pernas dela.

Suas pálpebras fechadas enquanto ela respirava a deriva profundamente e espalhou suas coxas o suficiente para ele se movimentar livremente entre elas. Ele lentamente avançou mais perto do seu destino final, pensando que isso era muito melhor do que qualquer de suas fantasias.

Colocando o cabelo de lado, ele passou a língua ao longo de seu pescoço e sussurrou: — Você está certa, no entanto. Não há nada como a coisa real.

Ele empurrou apenas a ponta de sua ereção dentro dela e ela suspirou. Cutucou novamente e ela empurrou de volta contra ele, colocando-o mais profundo dentro dela até que ele pudesse ir mais longe.

— Oh, Deus — . Ele fechou os olhos com a sensação, mal acreditando repente que ele estava enterrado dentro da mulher que ele sempre sonhou, noite após noite, desde que ele a tinha visto pela primeira vez.

Ele cobriu as duas mãos com as dele e começou um ritmo, sem pressa, correndo os lábios sobre os seus ombros e pescoço enquanto ele a amava. Não havia nenhuma maneira dele estar apressando algo que ele havia esperado por tanto tempo.

Lexi colocou a cabeça para um lado e suspirou, os olhos fechados. — Eu poderia fazer isso a noite toda.

Ele não poderia imaginar nada melhor.

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

— Eu vou fazer o meu melhor — , sussurrou, em seguida, mordeu seu pescoço com os dentes levemente. — É claro que, se eu ficar cansado, há sempre Mr. Pink lá na gaveta. — Ele gostou de vê-la corar de novo, mas ele estava apenas parcialmente provocando.

Eles definitivamente poderia fazer isso a noite toda, e ele pretendia se aproveitar de todos os adereços disponíveis que ela pode ter durante esse tempo. Gostaria de saber que outros brinquedos podem estar escondidos por aí. Se ela não tivesse quaisquer outros, ele sabia de uma loja onde ele poderia comprar um pouco para ela para uso futuro. Esse pensamento o levou ainda mais animado.

Ele pegou ritmo e passou a mão debaixo dela, encontrando o lugar que ele sabia que iria mandá-la sobre a borda. Estar dentro de Lexi era incrível, mas estar dentro dela, enquanto ela quebrasse a sua volta seria um sonho, literalmente. — Deus, Lexi. Eu quis isso por tanto tempo.

Lexi começou a tremer. Sua respiração veio em suspiros quando seus quadris se levantaram em direção à mão que ele jogou entre as coxas. — Então, por que diabos você demorou tanto? — bufou ela quando seus músculos travaram em torno dele.

No momento, eu realmente não conseguia se lembrar de por que diabos ele tinha esperado tanto tempo. Seja qual fosse a razão, ela não era boa o suficiente para ter lhe negado isso com ela.

E agora que ele finalmente a tinha, ele não queria que isso acabasse, mas sentindo seu orgasmo, percebeu que nenhuma quantidade de força de vontade iria impedi-lo de seguir atrás dela quando ela gozou. Assim como nada o impediria de querer fazer isso com ela para sempre.

Essa percepção, de que Lexi era a um, quase pavimentado nele. Era exatamente como os caras tinham dito. Ele saberia, sem sombra de dúvida. Esse pensamento o abalou tanto quanto o clímax de Lexi onda após onda continuou a acumular quando ele passou, mas ainda dentro dela.

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Até o momento que o corpo de Lexi acalmou, Scott tinha afundado em um sentimento de paz total e absoluta. Não teria surpreendido nem um pouco descobrir que ele teve realmente um brilhante sexo e sim, amor, já que ambos estavam em uma pilha na cama ofegante.

Quando Scott conseguiu se mover de novo, ele beijou a cabeça de Lexi e saiu dela, decidir manter a sua epifania recente sobre estar apaixonado por ela para si mesmo, por enquanto. Ele tinha um monte que pensar antes dele primeiro fazer qualquer confissão.

Mas, enquanto isso...

— O que diabos macerado quer dizer? — Ele finalmente se lembrou da pergunta que não se preocupou em perguntar antes, durante o calor da paixão.

Lexi virou, olhando animada e incrivelmente tentadora. — Você não sabe?

Ele balançou a cabeça, ainda desejando esta mulher e realmente não se importando com a resposta para a pergunta mais. Em vez disso, começou a considerar seriamente como ele poderia desfrutar de um pequeno jogo com Lexi e o Sr. Pink. Até que ele se recuperasse o suficiente para mais uma rodada.

Ela, entretanto, sorriu para ele. — Você quer dizer que eu sei algo sobre cozinhar que você não sabe? Assim, o aluno superou o mestre, o que você diria? — Sugeriu ela, parecendo presunçosa.

— Parece — , ele concordou, mentalmente fazendo um plano de ataque, enquanto minha mão acariciava o lado de seu peito nu de braços cruzados.

Ela continuou falando, implacável. — Você sabe, mesmo que eu tenha me cortado hoje, eu acho que eu realmente estou pegando o jeito disso.

HOTMANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

E, pela primeira vez, eu realmente acredito que eu vou ser capaz de realizar este evento de angariação de fundos.

— Eu sei que você vai. — Ele sabia de um fato absoluto. Que ele não mencionou, no entanto, a ordem que ele tinha colocado para preparação de canapés congelados para 500 pessoas ou o regime de plantões na cozinha e os planos do menu que ele tinha pendurado nos quatro postos de bombeiros naquele dia. Em vez disso, pelo menos por esta noite, ele deixou-a pensar que ela estava lidando com isso por conta própria.

Ele verificou a distância para a cabeceira quando ela sorriu para ele. — Obrigado por ter confiança em mim.

— Você é bem-vinda. — Então eu rolou em cima dela, beijando-a e mordendo o lábio inferior levemente com os dentes ao alcançar a gaveta. Ele assistiu com divertimento, enquanto seus olhos se arregalaram de surpresa Quando ela ouviu o som inconfundível do vibrador ligar.

Para o resto da noite, Scott garantiu que não havia mais conversa de cozinhar.

FIM